

Nós Críticos

NC1 Posicionamento estratégico da ENAP no Comitê Gestor no planejamento das ações da PNND é insuficiente

Baixo aproveitamento do potencial da rede de escolas de governo e do sistema de escolas da União para atingir objetivos da PNND

Poucas escolas cadastradas na Rede participam de ações conjuntas

Sistema de Escolas da União pouco mobilizado

Subutilização do sistema MAPA

Baixa capacidade da ENAP em convencer a SRH e SEGES na priorização das ações da PNND

NC2 Baixa capacidade de processamento e atendimento de pedidos e aproveitamento de oportunidades

Parte significativa das demandas são atendidas pela ordem de chegada e não pela leitura estratégica da Escola

Há muitas demandas desorganizadas e/ou intempestivas dos órgãos

A ENAP não está preparada para atender a demanda crescente de cooperação internacional

Infraestrutura (física e tecnológica) e logística da ENAP não estão adequadas (quantidade e acessibilidade)

Quadro de servidores em quantidade e perfil insuficiente para atendimento de demandas alinhadas à visão de futuro da ENAP

Baixa articulação para definir frentes de prospecção de temas (áreas de ensino, pesquisa e cooperação internacional)

NC3 Projeto Político Pedagógico ainda não consolidado/ apropriado pelo coletivo ENAP

Ausência de mecanismos sistemáticos de aprimoramento do Projeto Político Pedagógico

Padronização dos processos de prospecção e de contratação de docentes/colaboradores não está consolidada

Pactuações dos eventos de aprendizagem com os docentes nem sempre são cumpridas ou são insuficientes

Baixa aderência dos docentes aos procedimentos metodológicos da ENAP

Metodologia de ensino aplicado é pouco difundida entre os docentes e servidores da ENAP

NC4 Estruturação e integração dos processos de planejamento, modelagem e gestão de programas de capacitação insuficientes

A ENAP não definiu suficientemente a relação entre ensino e pesquisa

A ENAP não definiu suficientemente parâmetros/ padrões mínimos comuns para eventos de aprendizagem realizados pelas áreas

Oferta geral da ENAP não está integrada, não permitindo a otimização de vagas

Apropriação de conhecimentos produzidos pela ENAP e por outras Instituições de Ensino e Pesquisa nacionais e internacionais é insuficiente

A conexão dos cursos com os problemas da Administração Pública e dos servidores no seu dia a dia de trabalho ainda é insuficiente

Insuficiência do uso de avaliação como retroalimentação das atividades da ENAP

NC5 Gestão da informação insuficiente e pouco utilizada para gestão do conhecimento

Fluxos de processos internos estão desatualizados ou não foram desenhados

Ausência de procedimentos para atualização de regras, bem como de suas formas de comunicação

As áreas adotam procedimentos diferentes para ações de mesma natureza

Desconhecimento dos servidores da ENAP de regras, processos e fluxos administrativos

Práticas habituais predominam sobre novos processos de trabalho em implantação

Procedimentos são estabelecidos informalmente

Documentos arquivados sem padronização, de difícil recuperação

Baixa apropriação por parte dos servidores dos recursos de TICs já existentes na ENAP

Recursos estratégicos de TI são pouco considerados na concepção dos cursos

Os sistemas não atendem satisfatoriamente às necessidades dos usuários externos e internos

Alto índice de reclamações por parte de usuários externos

Os sistemas não foram concebidos na "visão do usuário"

Os sistemas informáticos corporativos são poucos amigáveis e intuitivos

Soluções de TI não foram concebidas de forma integrada (Não há integração entre site, ambientes virtuais, sistemas corporativos, incluindo a própria rede ENAP)

Baixa gestão de conhecimento na Escola